**O EFEITO DO CAPM EM RELAÇÃO AO RETORNO DAS AÇÕES DAS EMPRESAS LISTADAS NO NOVO MERCADO DO BM&FBOVESPA**

**William Aparecido Maciel da Silva**

Mestrando em Ciências Contábeis

Universidade Federal de Uberlândia (PPGCC/UFU)

E-mail: w.aparecidomaciel@hotmail.com

**João Antônio de Souza Trindade**

Mestrando em Ciências Contábeis

Universidade Federal de Uberlândia (PPGCC/UFU)

E-mail: jdetrindade@gmail.com

**Leonardo de Rezende Costa Nagib**

Mestrando em Ciências Contábeis

Universidade Federal de Uberlândia (PPGCC/UFU)

E-mail: leonardonagib@hotmail.com

**Donizete Reina**

Professor do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo e Doutorando em Contabilidade na Universidade Federal de Uberlândia (PPGCC/UFU)

E-mail: dreina2@hotmail.com

**RESUMO**

Utilizado amplamente no mercado financeiro e na academia o (*Capital asset pricing model*, proposto por Sharpe (1964) sempre foi alvo de discussões e se tornou fonte de estudos. Esta pesquisa tem como objetivo identificar se o CAPM serve como benchmark para capitar o retorno das ações no mercado de capitais brasileiro, já que este mercado é considerado um mercado emergente de volatilidade constante, corrupção e outros fatores que podem impactar no resultado de uma empresa direta ou indiretamente. A amostra contém 96 empresas de capital aberto do novo mercado, cujo o modelo estatístico utilizado consistiu na regressão linear múltipla com dados em corte transversal, para o ano de 2010 a 2016. A variável dependente CAPM não contribui significantemente para explicar o retorno das ações. Os resultados que o CAPM tem significância estatística para a variável de interesse beta. O modelo proposto pôde explicar 34,9% da variável CAPM que pode ser justificado pela heterocedasticidade dos dados. Esses resultados ressalta a importância para um investidor de utilizar o CAPM na busca de um custo mínimo para o retorno de seus investimentos.

**Palavras-chave**: Hipótese de Mercado Eficiente; Beta; *Capital Asset Pricing Model*.